

OBESIDADE EM UMA COORTE DE PORTADORES DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E CEREBROVASCULAR

Monique Adriane da Motta Orientador: Dr. Juvenal Soares Dias da Costa

Introdução

As doenças cardiovasculares são atualmente as principais causas de mortalidade em todo o mundo¹. Sendo responsáveis por mais de 30% dos óbitos no Brasil². Há muitos fatores de risco associados a essas doenças, sendo a obesidade como uma das principais causas.

Os fatores de risco da obesidade têm sido associados mudanças culturais, comportamentais, sociais e ambientais, expressos especialmente nas mudanças no padrão alimentar e estilo de vida da população, que se caracterizam pela redução da atividade física, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, prática do tabagismo e pelo aumento da taxa de urbanização3.

Objetivo

Determinar a prevalência de obesidade e de sobrepeso em pacientes ingressantes de estudo de coorte hospitalar.

Método

Foi realizada uma análise transversal que incluiu 370 adultos que ingressaram em um estudo de coorte com pacientes portadores de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares que internaram no hospital Mãe de Deus entre 2009 e 2010.

Resultados

Tabela 1 — Distribuição de obesidade em relação aos fatores demográficos e socioeconômicos na população acima de 30 anos que internou de Mãe de Deus de Porte de Porto Alegre, 2009-2010 (n=

370)					
Variável	n(%)	Prev	RP	IC(95%)	P valor
Sexo					
Masculino	195(52,7)	23,2	-		0,11
Feminino	175(47,3)	26,5	1,16	1,96-1,40	
Idade					
30-49 anos	26(7,0)	19,2	-		
50-59	53(14,3)	35,8	1,24	0,86-1,77	
60-69	83(22,4)	26,8	1,10	0,78-1,56	0,03
70-79	117(31,6)	27,3	1,08	0,77-1,51	
≥ 80	91(24,6)	14,1	0,70	0,48-1,04	
Cor da pele					
Branca	339(91,6)	25,1	-	-	0,62
Não-branca	31(8,4)	20,7	0,92	0,65-1,29	0,62
Escolaridade					
≥ 13 anos	111(30,4)	15,5	-	-	
9-12	90(24,7)	30,2	1,18	0,93-1,50	0,11
5-8	98(26,8)	24,2	1,03	0,80-1,32	0,11
0-4	66(18,1)	34,4	1,32	1,03-1,68	
Estado Civil					
União/casado	210(56,9)	14,9	-	-	
Separado/divorciado	43(11,7)	2,3	0,93	0,72-1,20	0,13
Viúvo	97(26,3)	7,0	0,86	0,69-1,09	0,13
Solteiro	19(5,1)	0,6	0,80	0,53-1,22	
Mora sozinho					
Não	304(82,2)	21,9	-	-	0.45
Sim	66(17,8)	25,3	0,91	0,71-1,16	0,45
Situação de emprego					
Trabalha	87(23,7)	29,4	-	-	
Não trabalha	68(18,5)	36,9	0,91	0,71-1,16	<0,001
Pensionista	212(57,8)	17,7	0,67	0,56-0,81	
Renda					
≥ 6,01 SM	158(50,2)	21,3	-	-	
3,01-6	85(27,0)	30,9	1,15	0,91-1,44	0.58
1,01-3	58(18,4)	28,6	1,11	0,86-1,44	0,58
≤ 1	14(4.4)	15.4	0.90	0.54-1.51	

Tabela 2 – Distribuição de obesidade em relação aos fatores do hábito de vida e outras morbidades na população acima de 30 anos que internou de Mãe de Deus de Porte de Porto Aleron Alenza (2009-2010 (ns. 370))

Porte de Porto Alegre, 2009-2010 (n= 370)									
Variável	n(%)	Prev	RP	IC(95%)	P valor				
Tabagismo									
Não	166(44,9)	24,4	-	-					
Sim	21(5,7)	25,0	0,79	0,46-1,37	0.54				
Ex-tabagista	183(49,5)	25,0	1,06	0,88-1,27	0,04				
Angina									
Não	324(87,6)	22,9	-	-					
Sim	46(12,4)	37,0	1,22	0,96-1,56	0,10				
AVC									
Não	255(68,9)	24,6	-	-					
Sim	115(31,1)	25,0	0,85	0,68-1,05	0,13				
IAM									
Não	239(64,6)	23,2	-	-					
Sim	131(35,4)	27,3	1,12	0,93-1,34	0,23				
Diabetes mellitus									
Não	269(70,0)	19,6	-	-					
Sim	111(30,0)	36,8	1,44	1,21-1,71	<0,001				
Doença renal									
Não	347(93,8)	24,8	-	-					
Sim	23(6,2)	23,8	1,12	0,82-1,53	0,46				
Índice de Comorbidade de Charlson									
0	249(67,3)	21,5	-	-					
1-2	99(26,8)	33,3	1,82	0,97-1,44	0,29				
≥ 3	22(5,9)	23,8	1,00	0,67-1,50					

A prevalência de obesidade foi de 24,7%, (IC95%: 23,4-29,0) e 40,4% (IC95%: 35,5-45,3) apresentaram sobrepeso.

As maiores prevalências de obesidade foram observadas nas mulheres, e nos indivíduos entre 50 e 59 anos, com diagnóstico de angina e com hipertensão arterial, porém sem teste de associação significativo. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os indivíduos que não trabalhavam e com diabetes mellitus.

Discussão

Os resultados do estudo mostraram que o excesso de peso acometeu mais de 60% dos indivíduos. A prevalência encontrada pode ser justificada pelo critério de inclusão no estudo, ou seja, presença de doença grave associada à obesidade. Outra justificativa seria a própria distribuição do população, 77% acima de 60 anos. Os resultados do estudo indicam a necessidade de ações de cuidado e modificações no estilo de vida, visando a prevenção de morbidades, especialmente as cardiovasculares e cerebrovasculares.

Referências

- 1. Wodd Haath Organization. Cardonaeular dissesse (citato 2006 jun 16). Disponível em: urbtný/inww who intriposicionidiomaeulardissessiére?

 2. Brasil. Ministerio dis Saúde. Scretnária executiva. Datasus. Informações em Saúde. Morbidade e informações epidemiodógicas. [citado 2006 jun 26]. Disponível em: urbtný/inww.udatasus.gov.br 3. OLVE/RR. Lucivida P. M. et Al. Fadrose associados a excesso de peso e concentração de gorduna abbominal em adultos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Jameno, 26(5):97-962. mar. 2009.

